

# POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA MINAS GERAIS



PERIÓDICOS  
DE MINAS





# POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA MINAS GERAIS

Financiamento



Apoio

IMPrensa  
UNIVERSITÁRIA

UF *m* G



**Governo do Estado de Minas Gerais**

**Governador:** Fernando Pimentel

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

**Secretário:** Miguel Corrêa Júnior

**Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

**Presidente:** Evaldo Ferreira Vilela

**Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação:** Paulo Sérgio Lacerda Beirão

**Equipe de Pesquisa**

Coordenação: Sérgio Dias Cirino (UFMG)

Coordenação Adjunta: Renata Kelly de Arruda

Membros: Edna da Silva Angelo

Jorge Santa Anna

Kelly Dias Vieira

Maria Júlia Andrade Vale

Pedro Henrique Ribeiro Torres

Thalita Rodrigues

**Grupo de Trabalho**

Coordenação: Sérgio Dias Cirino (UFMG)

Coordenação Adjunta: Luciano Mendes de Faria Filho (UFMG)

Membros: Décio Gatti Júnior (UFU)

Frederico Mello Brandão Tavares (UFOP)

Júlia Gonçalves da Silveira (UFMG)

Marc Roger Jean Marie Henry (UFMG)

Patrícia Goulart Tondineli (UEMG)

Priscila Reis (FUMEC)

Roberto Pires Calazans Matos (UFSJ)

**Colaboradores**

Amanda Tolomelli Brescia (UFMG)

Carla Cristina Vieira de Oliveira (UFMG)

Leandro Castella César (UFMG)

Max Cirino Mattos (UNA)

Ronaldo Ferreira de Araújo (UFAL)

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte – CIP

CDD: 050

P769

Política de Periódicos para Minas Gerais / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Financ.); Sérgio Dias Cirino (Coord.). – Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2017.

30 p.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7470-046-5

1. Comunicação Científica. 2. Periódicos. 3. Portal de Periódicos. 4. Política de Periódicos – Minas Gerais. I. Cirino, Sérgio Dias (Coord.). II. Universidade Federal de Minas Gerais. III. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. IV. Título.

# Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	9
2. POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA MINAS GERAIS: AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO .....	10
2.1 CRIAÇÃO DE UM PORTAL DE PERIÓDICOS .....	10
2.2 ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE UM DIRETÓRIO DE PERIÓDICOS .....	12
2.3 APOIO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS .....	13
2.4 APOIO À FORMAÇÃO DE EDITORES E DO CORPO TÉCNICO DOS PERIÓDICOS .....	13
2.5 INCENTIVO À ATUAÇÃO DE EDITORES COMO AGENTES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	14
2.6 INCENTIVO E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE INDEXAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	15
2.7 INCENTIVO À COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	15
3. AVALIAÇÃO .....	17
REFERÊNCIAS .....	18
APÊNDICE A - MEMÓRIA DA REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DA POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS.....	20
APÊNDICE B - MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO: PESQUISA PERIÓDICOS DE MINAS.....	24
APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....	25



## **Por uma ciência acessível e de qualidade**

A divulgação dos resultados de uma pesquisa científica é parte importante do processo de “fazer ciência”. Afinal, é a partir do compartilhamento dos resultados que outros pesquisadores desenvolvem seus estudos, corroboram ou refutam dados e definem novos campos de estudos. Por meio da comunicação, são estabelecidos consensos sobre o que é legítimo ou correto.

Vale acrescentar que, hoje, a divulgação para os pares é tão importante quanto aquela direcionada à sociedade em geral. O acesso a informações sobre ciência, tecnologia e inovação permite que as pessoas tomem decisões embasadas, façam escolhas e opinem sobre investimentos planejados por seus governantes. Especialmente quando consideramos que o investimento em ciência é feito, em sua maioria, com recursos públicos, a divulgação dos projetos, programas e resultados se torna fundamental.

O projeto da Política de Periódicos para o Estado de Minas Gerais une esses dois pontos. Por um lado, ao mapear o universo de periódicos existentes e propor critérios para seu crescimento e fortalecimento, contribui para a circulação de ideias. O projeto ainda indica pontos de melhoria ou espaços a serem ocupados, o que pode resultar em estratégias de atuação por parte da FAPEMIG, como agência de fomento e indução. Dessa forma, contribui, em última instância, para elevar a qualidade e o impacto da ciência produzida em Minas Gerais.

Por outro, ao propor a construção de uma plataforma digital que reunirá esses periódicos e divulgará textos voltados para o público leigo sobre os conteúdos disponíveis, contribui para ampliar o acesso às informações. A proposta promete ser interessante para jornalistas e interessados em geral que, normalmente, sentem dificuldade para encontrar temas e dados relacionados a pesquisas científicas.

A FAPEMIG agradece o trabalho cuidadoso realizado pela equipe liderada pelo professor Sérgio Cirino. O resultado aqui apresentado já aponta caminhos e, certamente, terá continuidade e desdobramentos em ações conduzidas por grupos de todo o Estado.

**Evaldo Ferreira Vilela**  
Presidente da FAPEMIG





## 1. APRESENTAÇÃO

A Política de Periódicos para o Estado de Minas Gerais tem como objetivos a qualificação, o aumento da visibilidade e a internacionalização dos periódicos do estado. Sob coordenação do Professor Dr. Sérgio Dias Cirino, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a política é desenvolvida em parceria com os editores de periódicos sediados em Minas Gerais e o Portal de Periódicos da UFMG.

Fundamenta-se no projeto de pesquisa, Política de Periódicos para Minas Gerais<sup>1</sup>, que, por meio do diagnóstico dos periódicos mineiros, subsidia a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) para a construção de uma política consistente, atual e robusta, que possa orientar as ações dessa instituição no fomento dos periódicos em todo o Estado.

Foi constituído em agosto de 2016, durante o evento Reunião para Discussão de Políticas de Periódicos no Estado de Minas Gerais, realizado na sede da FAPEMIG, o Grupo de Trabalho (GT) Periódicos de Minas (Apêndices A e B). Esse grupo objetiva criar pontos de conexão entre os periódicos, a FAPEMIG e o projeto Política de Periódicos para Minas Gerais. Uma de suas estratégias de perenidade e efetividade é a construção de uma rede mineira de periódicos.

Essa política está ancorada em dois princípios fundamentais: da inclusão e da excelência. O princípio da inclusão orienta no sentido de garantir o respeito à diversidade dos periódicos em relação às áreas de conhecimento, ao suporte da publicação, aos gêneros discursivos, aos estratos de qualificação, às vinculações institucionais etc. O princípio da excelência orienta no sentido de garantir o rigor e a qualidade científica e tecnológica da publicação periódica do Estado. Também orienta no sentido de fomentar, apoiar, qualificar e institucionalizar ações de melhoria dos periódicos a partir de critérios específicos das áreas e ratificados nos níveis nacional e internacional.

A política está alicerçada em um conjunto de sete ações independentes e complementares, a saber: 1) criação e manutenção de

1 A pesquisa “Política de Periódicos para Minas Gerais” financiada pela FAPEMIG e coordenada pelo Prof. Sergio Cirino teve seu início em janeiro de 2016 e está realizando um mapeamento dos periódicos de Minas Gerais com vistas a responder questões tais como: quantos são, onde estão, a que áreas do conhecimento pertencem, entre outras. Seu objetivo é constituir-se em instrumento permanente de apoio ao monitoramento e avaliação da Política de Periódicos de Minas Gerais.

um portal de periódicos; 2) elaboração e atualização de um diretório de periódicos; 3) apoio à institucionalização dos periódicos; 4) apoio à formação de editores e do corpo técnico envolvido na edição dos periódicos; 5) incentivo à atuação de editores como agentes no processo de internacionalização da produção científica e tecnológica; 6) incentivo e acompanhamento dos processos de indexação nacional e internacional; 7) incentivo a comunicação e divulgação da ciência e tecnologia.

## 2. POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA MINAS GERAIS: AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO

A construção de políticas de desenvolvimento e gestão de coleções bibliográficas, normalmente, são sustentadas por diversas etapas, as quais se complementam entre si, por meio de uma relação processual (VERGUEIRO, 1989; WEITZEL, 2006). A seguir são detalhadas as sete ações específicas para a implementação da Política de Periódicos<sup>2</sup>.

### 2.1 CRIAÇÃO DE UM PORTAL DE PERIÓDICOS

Um portal é o principal meio de entrada para navegação em um site que inclui vários tipos de recursos e de ferramentas que identificam, captam, armazenam, recuperam e distribuem informações internas e externas de múltiplas fontes, ou seja, viabiliza ao usuário uma única interface à imensa rede de servidores que compõem a internet (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

Para Medeiros e Ventura (2001), um portal representa uma página específica na internet, a qual manifesta-se como ponto de acesso direto a outros conjuntos de serviços e informações, contendo subdivisões sobre determinada temática e contemplando as mais variadas áreas do saber. Garrido e Rodrigues (2010) destacam que portal de periódico científico exerce a função de agregador e de índice, cujo objetivo principal é ajudar os pesquisadores a encontrar informações acerca de autores, títulos, temas etc.

---

<sup>2</sup> É objetivo desta política contemplar tanto periódicos científicos quanto tecnológicos. Contudo, neste texto, optou-se por utilizar o termo periódicos a fim de se referir às duas categorias.

O Portal de Periódicos de Minas Gerais terá uma estrutura simples e objetiva, de acordo com a tendência atual da arquitetura de sites voltados à divulgação científica. Foram previstas inicialmente nove abas: 1) sobre (com informações básicas sobre o Portal); 2) documentos (relacionados à Política de Periódicos); 3) periódicos (com a versão digital do Diretório de Periódicos e uma lista dos mesmos); 4) notícias/blog (relacionados à divulgação científica e de periódicos); 5) cursos e eventos (com histórico e agenda de eventos, como cursos e oficinas para editores, eventos sediados e/ou promovidos pela FAPEMIG com relação aos periódicos etc.); 6) vídeos (para divulgação científica na educação básica e outros setores da sociedade); 7) canal do editor (com acesso restrito por senha, no qual o editor e/ou outras pessoas designadas pelo editor terão espaço para troca de experiências); 8) FAQ<sup>3</sup> (com perguntas e respostas mais frequentes) e 9) fale conosco (canal de comunicação com o usuário).

O Portal será um espaço de interlocução entre os editores e abrigará links para os periódicos possibilitando buscas por meio de descritores previamente definidos. Também de acordo com as tendências atuais de sites dinâmicos, o Portal terá, ao mesmo tempo, uma estrutura de site e de blog. No que se refere à dimensão de blog, o Portal anunciará, frequentemente, notícias mineradas da internet com relação ao campo dos periódicos. Anunciará também notícias dos próprios periódicos como, por exemplo, destaque para um artigo específico que o editor queira dar maior visibilidade. O Portal estará conectado a várias redes sociais como o *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e outros. Com vistas à acessibilidade, o Portal seguirá todas as instruções contidas no manual Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG). Além disso, o Portal incentivará os periódicos a também seguirem as instruções contidas no manual do eMAG.

A entrada e a permanência dos periódicos no Portal obedecerão a critérios previamente acordados entre os editores e a coordenação do mesmo. Implantado o portal, o cadastro do periódico constará como requisito para submissão em editais de linhas de fomento da FAPEMIG.

---

3

Do inglês Frequently Asked Question

## 2.2 ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE UM DIRETÓRIO DE PERIÓDICOS

Diretório é aqui entendido como um tipo de fonte de informação caracterizado como um índice, cuja finalidade é apresentar o conhecimento consolidado e ajudar o usuário a encontrar o que procura (SOCIEDADE...,1985; MUELLER, 2003). Pode ser utilizado, segundo Campello (2000), como instrumento de localização de diversas fontes de informação, neste caso, a respeito dos periódicos mineiros.

A Política de Periódicos para Minas Gerais teve como atividade inicial a realização de um levantamento dos periódicos produzidos no Estado, dados esses que são a base para construção do Diretório.

A princípio, estarão inseridos os periódicos que contemplarem os critérios utilizados para a realização do diagnóstico, quais sejam: pertença, ser editado em Minas Gerais; caracterização como periódico, ter ISSN impresso e ou eletrônico; disponibilização em meio digital; acesso aberto; garantia de qualidade, ter comitê editorial e de atualidade, ter publicado pelo menos em 2014. Para realização do diagnóstico foi elaborado um Questionário de Mapeamento (Apêndice C)<sup>4</sup>.

No diretório, constarão informações básicas de identificação do periódico: nome da publicação, instituição responsável, cidade, ano de criação, periodicidade, foco/escopo, área do conhecimento, Qualis CAPES, editor(es) responsável(is), demais editores, ISSN eletrônico e impresso, URL, e-mail, *Digital Object Identifier (DOI)*<sup>5</sup>, indexadores e perfis em redes sociais.

Para facilitar a consulta, o Diretório será organizado a partir de metadados, tais como: 1) título do periódico; 2) editor (es); 3) instituição de pertença; 4) principal área do conhecimento; 5) classificação no Qualis CAPES; 6) indexadores e 7) mesorregião do Estado. O Diretório também poderá ter anexos e apêndices com informações

---

4 O convite para participação foi enviado a editores de periódicos, Entidades de Ciência e Tecnologia (ECTs), periódicos que submeteram propostas em 2012, 2013 e 2014 ao edital para publicações de periódicos científicos institucionais da FAPEMIG, participantes dos Ciclos de Formação para Editores da UFMG, entre outros.

5 Sigla em Inglês que significa Identificador de Objeto Digital. Constitui uma sequência de caracteres utilizados para identificação de documentos (ou objetos em geral), disponíveis em meio digital (SCIELO, 2016).

sobre a Política de Periódicos para Minas Gerais, protocolo de coleta de dados para a realização do diagnóstico, entre outros. A versão digital ficará disponível no Portal de Periódicos de Minas Gerais e será atualizada frequentemente, de acordo com critérios instituídos pelo Grupo de Trabalho Periódicos de Minas.

### 2.3 APOIO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS

A institucionalização dos periódicos é indispensável para sua perenidade, regularidade, qualidade e compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Para tanto, faz-se necessário incentivar e apoiar as instituições para que implementem ações concretas para institucionalização dos periódicos, dentre elas: criação e financiamento de núcleos de apoio à edição de periódicos, contratação e/ou qualificação de profissionais técnicos.

No caso das Instituições de Ensino Superior (IES), é desejável que reconheçam a função de editor como atividade institucional relevante, possibilitando condições para que se dediquem à gestão do periódico. Enfatiza-se que o fortalecimento dos periódicos pode refletir positivamente em vários aspectos institucionais, por exemplo, na qualidade dos programas de Pós-Graduação.

### 2.4 APOIO À FORMAÇÃO DE EDITORES E DO CORPO TÉCNICO DOS PERIÓDICOS

De um modo geral, são raros os casos em que os editores têm a editoria nos planos de sua carreira profissional. Normalmente, o editor se vê nessa condição de forma súbita e, frequentemente, com pouca ou nenhuma experiência prévia. Na maioria dos casos, o que ocorre é uma editoria artesanal, caseira, solitária e sem acúmulo de experiência sistematizada. Tais características não coadunam com o espírito de qualidade e excelência da FAPEMIG. É necessário ampliar essa discussão no sentido de promover uma formação global, a partir de parâmetros éticos, científicos e, principalmente, públicos.

Entre as ações de apoio à formação de editores e do corpo técnico envolvido na edição dos periódicos, estão: 1) oferta de oficinas e cursos que qualifiquem os editores e o corpo técnico e problematize a realidade dos periódicos, proporcionando condições para um posicionamento crítico e consciente diante dos desafios; 2) financiamento pela FAPEMIG para a qualificação de editores como a participação em eventos da área, no Brasil e no exterior; 3) cooperação entre instituições por meio de equipamentos e programas já existentes ou a serem criados<sup>6</sup>.

## 2.5 INCENTIVO À ATUAÇÃO DE EDITORES COMO AGENTES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os editores de periódicos de Minas Gerais podem atuar de diferentes formas nos processos de internacionalização da produção científica brasileira. Listamos a seguir algumas dessas ações:

1) Páginas dos periódicos na internet: para promover maior visibilidade dos periódicos fora do Brasil, os editores serão incentivados a criar e manter páginas em outros idiomas, principalmente o espanhol e o inglês, além do português. Para viabilizar tal ação, os editais da FAPEMIG podem contemplar recurso específico para pagamento de tradução dos sites dos periódicos;

2) Páginas dos periódicos nas redes sociais: de acordo com o documento publicado pelo *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), em setembro de 2014, sobre a política de admissão e permanência de periódicos em sua coleção “é esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o *Twitter*, o *Facebook* e/ou outros sistemas”;

3) Corpo editorial e corpo de pareceristas: os editores devem ser incentivados a convidar colegas estrangeiros a participar tanto do corpo editorial quanto do corpo de pareceristas dos periódicos;

4) Idioma da publicação: os editores devem ser incentivados a promover a publicação de artigos em línguas estrangeiras por meio

---

<sup>6</sup> Como exemplo dessa ação, pode-se citar o Portal de Periódicos da UFMG, o qual mantém uma Incubadora, com pessoal técnico qualificado, que assessora os periódicos da Instituição e que pode ser ampliada para assessorar periódicos de todo o Estado.

de políticas diferentes e complementares, por exemplo: incentivar que os autores brasileiros submetam seus manuscritos em versão bilíngue, em português e, em especial, em inglês; proporcionar a tradução e/ou revisão para o inglês e para o espanhol de alguns artigos, por meio de parceria do periódico com o autor e/ou por meio de financiamento concedido pela FAPEMIG; atrair submissões de autores estrangeiros que enviem suas propostas em idiomas aceitos pelos periódicos, com possibilidade de tradução para o português e, conforme a necessidade, para o inglês e espanhol;

5) Intercâmbio: promover o intercâmbio de informações entre os diferentes portais de periódicos existentes no mundo.

### **2.6 INCENTIVO E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE INDEXAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**

Uma das estratégias mais eficazes para aumentar a visibilidade dos periódicos é a indexação em bases reconhecidas nacional e internacionalmente. A indexação de periódicos nessas bases é um processo complexo, exigente e criterioso, entretanto contribui para garantir a qualidade dos periódicos, sendo, portanto, recomendável um programa propositivo e indutor de indexação nessas bases.

Outro ponto a se considerar é a aquisição do DOI pelos periódicos. Entre as ações possíveis, destacam-se a facilidade do acesso às informações sobre sua aquisição pelos periódicos e a proposição de linhas de financiamento específicos para esse fim.

### **2.7 INCENTIVO À COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

A necessidade de inovar na área da comunicação científica se sustenta em duas constatações: a primeira diz respeito à especificidade do texto científico que o torna de difícil acesso para pessoas não pertencentes à comunidade acadêmica; e a segunda relaciona-se com as mudanças ocorridas no mundo, a partir do desenvolvi-

mento das tecnologias digitais que alteraram a forma de produção e circulação do conhecimento na sociedade. É necessário, portanto, que haja um esforço direcionado a ampliar o alcance da ciência em especial para espaços como a Educação Básica, setores empresariais e a sociedade em geral, utilizando, principalmente, das mídias digitais.

Neste sentido, podem ser implementadas ações tais como chamadas públicas específicas para apoiar esse esforço, além de convênios entre a FAPEMIG e as diferentes Secretarias de Estado de Minas Gerais.



### 3. AVALIAÇÃO

A avaliação de uma política ou programa representa o momento de supervisão, monitoramento e acompanhamento das atividades/ações, objetivando obter *feedback* para a tomada de decisões que possam envolver a correção e melhoria dessa política (JANN; WEGRICH, 2007). Esse procedimento deve ser aplicado em todo o processo de formulação, implementação e desenvolvimento da política.

A Política de Periódicos para Minas Gerais passará por um processo de avaliação antes de ser implementada (avaliação *ex ante*) e posterior à implementação (avaliação *ex post*). A avaliação *ex ante* antecipa e pré-avalia os efeitos e consequência das ações planejadas (WOLLMANN, 2007). Para esta política de periódicos, foram coletadas informações das percepções dos destinatários da política. A avaliação *ex post* verifica os impactos efetivos de uma política já implementada (WOLLMANN, 2007), sendo essencial para os ajustes, adaptação e desenvolvimento da política. Esse tipo de avaliação deve considerar os efeitos pretendidos e não pretendidos da política (WOLLMANN, 2007), a fim de se obter uma visão global do processo de implementação. As informações oriundas de editores, avaliadores, pesquisadores, FAPEMIG e/ou outros, fornecidas por meio do site, e-mails, rede sociais e outros mecanismos serão coletadas e analisadas periodicamente, o que possibilitará que a política seja monitorada desde sua implementação. Dessa forma, tem-se, como consequência, a manutenção de um histórico e a elaboração de relatório técnico, os quais serão utilizados como fontes de informação para controle e decisões futuras a serem tomadas (continuação, reestruturação ou extinção da política).

## REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M.; CAMPELLO, B. S. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000, p. 55-71.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

GARRIDO, I. S.; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

JANN, W.; WEGRICH, K. Theories of the Policy Cycle. In: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (Ed.). **Handbook of public policy analysis: theory, politics, and methods**. Boca Raton: CRC Press, 2007. cap. 4, p. 43-62.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite; CAMPELLO, Bernadete Santos. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000, p. 21-34.

SCIELO. **Orientação para criação e apresentação do DOI**. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=62>>. Acesso em: 24 out. 2016.

SOCIEDADE DOS USUÁRIOS DE COMPUTADORES. **Dicionário de Informática**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

VERGUEIRO, V. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Poliss, 1989.

WEITZEL, S. R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções para bibliotecas universitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

WOLLMANN, H. Policy Evaluation and Evaluation Research. In: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (Ed.). **Handbook of public policy analysis: theory, politics, and methods**. Boca Raton: CRC Press, 2007. cap. 26, p. 393-402.

## APÊNDICE A

### MEMÓRIA DA REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DA POLÍTICA DE PERIÓDICOS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS

**Data:** Dia 30 de agosto de 2016 – De 14h as 17h

**Local:** sede da FAPEMIG – Avenida José Cândido da Silveira, 1500 – Horto – Belo Horizonte – MG

**Coordenação:** Sergio Dias Cirino

**Equipe Política de Periódicos para Minas Gerais:** Renata Kelly de Arruda, Maria Júlia Andrade Vale, Kelly Dias Vieira, Pedro Henrique Torres

**Apoio:** Portal de Periódicos da UFMG

**Equipe Portal de Periódicos UFMG:** Amanda Tolomelli, Bruno Fernandes, Carla Vieira, Fernanda Almeida, Leandro Castella, Lindiwe Fideles, Marcella Boehler, Priscila Nardi e Vanessa Pastorini

**Presentes:** 74 participantes, entre editores de periódicos, gestores, coordenadores de curso, professores, e técnicos de ECTS de Minas Gerais e representantes de entidades profissionais

**Municípios representados:** Belo Horizonte; Itaúna; Governador Valadares; Montes Claros; São João Del Rei; Três Corações e Uberlândia

**Entidades representadas:** Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais (Valor Editora); Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais / Coordenação Geral de Divulgação Científica e Tecnológica (CEFET-MG/CGDCT); Centro Universitário de Formiga; Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC); Fundação Clóvis Salgado; Fundação João Pinheiro / Biblioteca Prof. Maria Helena de Andrade (FJP); Fundação Ezequiel Dias / Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (FUNED); Instituto de Geoinformação e Tecnologia (IGTEC); Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG); Instituto Metodista Izabela Hendrix; Centro Universitário Newton Paiva; Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Centro de Comunicação; Faculdade de Educação e Faculdade de Políticas Públicas; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Biblioteca Universitária, Departamento de Antropologia e Arqueologia/FAFICH, Departamento de Psicologia, Di-

retoria de Produção Científica, Divisão de Formação e Desenvolvimento de Acervo Sistema de Bibliotecas, Escola de Belas Artes, Escola de Ciência da Informação, Escola de Música, Escola de Veterinária, Faculdade de Educação, Faculdade de Letras, Observatório da Juventude, Pró-reitora de Pós-graduação e Pró-reitoria de Pesquisa; Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial; Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Fundação de Apoio Universitário e Divisão de Convênios e Projetos; Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR); Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES); Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE); Universidade de Itaúna (UIT) e UNIVERSO – BH.

O evento teve início com o discurso do professor Paulo Sérgio Beirão, que substituiu o professor Evaldo Vilela enquanto representante da FAPEMIG, e desejou boas-vidas a todos enfatizando a aposta da FAPEMIG na inovação no que se refere à proposta de uma política de periódicos do Estado. Destacou que excelência e inclusão são objetivos almejados pela FAPEMIG e que trabalhos com essa finalidade são muito bem-vindos. Acrescentou que o fomento por parte das agências, com destaque para a FAPEMIG, é uma tarefa difícil pela diversidade das publicações e pelo fato de se encontrarem em diferentes patamares. Existem publicações de diferentes níveis, algumas com pouca visibilidade, divulgação local “paroquial”, outras com dimensão internacional. A atuação da FAPEMIG pode ser o diferencial, sempre na direção da qualidade. Destacou também que é imprescindível o diálogo com os atores diretamente envolvidos.

O evento contou com a participação do professor Luciano Mendes Faria Filho, da FAE/UFMG, colaborador da Rede Mineira de Comunicação Científica. Ele também destacou as desigualdades entre áreas e a ausência de uma política de periódicos científicos em agências como CNPq e CAPES. Reforçou a importância da renovação dos editais da FAPEMIG que estão mantendo o mesmo desenho ao longo dos anos e lembrou que alguns resultados de editais foram desencadeadores de questionamentos sobre a não inclusão de alguns pontos. Entretanto, lembrou que só mudar o edital não basta, é necessário conhecer a realidade dos periódicos mineiros. Daí a importância de um projeto que desenvolvesse um diagnóstico mais preciso, que desencadeie discussões com os principais envolvidos.

Exemplificou essa importância citando a Criação da Rede Mineira de Comunicação Científica juntamente com as IES mineiras.

O professor Sérgio Cirino iniciou suas considerações com agradecimentos ao professor Evaldo – idealizador da proposta de um projeto de pesquisa nessa direção e se entusiasmou com a ideia da elaboração de uma política de periódicos para o Estado de Minas Gerais. Agradeceu aos professores Luciano e Carlos que contribuíram para o desenho final desse projeto de pesquisa. Em seguida, apresentou os dados preliminares da pesquisa que tem entre seus objetivos descobrir onde estão os periódicos mineiros, de que área são, dentre outros aspectos, e subsidiar a elaboração de uma política de periódicos para Minas Gerais, iniciativa inédita no país. Destacou que entre as ações dessa política está a criação de um portal de periódicos para o estado. Considerando-se as necessidades atuais de visibilidade por meio das redes sociais e a importância da perenidade desta política, destacou a possibilidade de ampliar o escopo da pesquisa com a contratação de novos bolsistas, em especial da área da Comunicação Social.

Após a apresentação do Projeto de Pesquisa pelo professor Sérgio Cirino, foi aberto espaço para o debate sobre os temas apresentados e os participantes contribuíram com reflexões e sugestões pertinentes e que enriqueceram o processo de construção da política de periódicos para Minas Gerais:

O público presente discutiu sobre a inclusão de revistas no SciELO: as dificuldades, as possibilidades de inclusão de novas revistas e principalmente a necessidade de maiores informações e capacitação para os editores;

Muitos dos presentes colocaram suas dificuldades cotidianas no campo da editoração de revistas. Foi unânime a constatação de que a maioria dos editores acaba aceitando a tarefa de coordenar/editar revistas com pouco ou nenhum conhecimento da área, com pouca apacitação para exercer a função e sem diminuição de sua carga horária de trabalho acumulando tarefas e exercendo trabalho amador;

Discutiu-se quais são as necessidades dos periódicos científicos de Minas Gerais (esta questão difere-se de periódico para periódico, pois, enquanto alguns acreditam necessitar de recursos para tradução, outros acreditam necessitar de recursos para criação de função/cargo que seja especialmente responsável pelos periódicos nas instituições etc);

Foi discutida a necessidade de profissionalização dos editores de revistas/periódicos científicos;

Foi sugerido que haja editais diferentes, por faixas ou regiões do estado, que atenda de forma equitativa as necessidades dos periódicos de Minas Gerais;

Foi sugerida a criação de Perfis Institucionais em redes sociais para os periódicos, com vistas à internacionalização dos mesmos;

Foi sugerida a fusão de algumas revistas, pois isto facilitaria a inclusão destas em alguns indexadores importantes e aumentaria a visibilidade da revista;

Discutiu-se a necessidade de ser revisto o foco de muitos periódicos, pois revistas que são muito abrangentes, podem correr o risco de ser menos acessadas e lidas pelo público em geral;

Foram citadas experiências exitosas de alguns periódicos e instituições (ex. Revistas de Enfermagem da UFMG no SciELO);

Ao final do evento foi criado o GT: Periódicos de Minas.

## APÊNDICE B

MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO:  
PESQUISA PERIÓDICOS DE MINAS

Membros	Área	Instituição
Décio Gatti Júnior	Educação	UFU
Frederico Mello Brandão Tavares	Comunicação Social	UFOP
Júlia Gonçalves da Silveira	Biblioteconomia	UFMG
Luciano Mendes de Faria Filho (Coordenador adjunto)	Educação	UFMG
Marc Roger Jean Marie Henry	Medicina Veterinária	UFMG
Patrícia Goulart Tondineli	Educação	UEMG
Priscila Reis	Biblioteconomia	FUMEC
Roberto Pires Calazans Matos	Psicologia	UFSJ
Sérgio Dias Cirino (Coordenador)	Psicologia	UFMG



## APÊNDICE C

### FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

#### IDENTIFICAÇÃO DO PERIÓDICO

Nome do periódico

ISSN (eletrônico)

ISSN (impresso)

Periodicidade

Mensal

Bimestral

Trimestral

Quadrimestral

Semestral

Anual

Qualis (Informe o maior Qualis do periódico, considerando a última avaliação realizada pela CAPES)

A1

A2

B1

B2

B3

B4

B5

C

Não avaliado

Indique a área a qual o Qualis acima se refere (Caso o maior Qualis

se refira a mais de uma área do conhecimento, indique a principal considerando o foco/escopo do periódico)

Administração Pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Antropologia/Arqueologia

Arquitetura, Urbanismo e Design

Artes/Música

Astronomia/Física

Biodiversidade

Biotecnologia

Ciência da Computação

Ciência de Alimentos

Ciência Política e Relações Internacionais

Ciências Agrárias I

Ciências Ambientais

Ciências Biológicas I

Ciências Biológicas II

Ciências Biológicas III

Comunicação e Informação

Direito

Economia

Educação

Educação Física

Enfermagem

Engenharias I

Engenharias II

Engenharias III

Engenharias IV

Ensino

Farmácia

Filosofia

Geociências

Geografia

História  
Interdisciplinar  
Letras/Linguística  
Matemática/Probabilidade e Estatística  
Materiais  
Medicina I  
Medicina II  
Medicina III  
Medicina Veterinária  
Nutrição  
Odontologia  
Planejamento Urbano e Regional/Demografia  
Psicologia  
Química  
Saúde Coletiva  
Serviço Social  
Sociologia  
Teologia  
Zootecnia/Recursos Pesqueiros

Foco/Esopo da publicação (Informe o foco do periódico e a descrição funcional de sua missão)

Área do conhecimento (Informe a(s) principal(is) área(s) do conhecimento do periódico. *Fonte: Tabelas Áreas do Conhecimento CAPES*

Ciências Exatas e da Terra  
Ciências Biológicas  
Engenharias  
Ciências da Saúde  
Ciências Agrárias  
Ciências Sociais Aplicadas  
Ciências Humanas

Linguística, Letras e Artes

Multidisciplinar

Ano de criação (Informe o ano de edição do primeiro número do seu periódico)

Editor responsável (Informe o nome do(s) editor(es) responsável(is) pelo periódico)

Corpo Editorial (Informe o nome e a instituição dos membros do Corpo Editorial)

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO E LOCALIZAÇÃO**

Nome da instituição

Departamento/Unidade

Cidade

Mesorregião (Indique a mesorregião do Estado de Minas Gerais, segundo classificação do IBGE, a qual pertence a cidade sede do periódico)

Noroeste de Minas

Norte de Minas

Jequitinhonha

Vale do Mucuri

Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba

Central Mineira

Metropolitana de Belo Horizonte

Vale do Rio Doce

Oeste de Minas

Sul/Sudoeste de Minas

Campo das Vertentes

Zona da Mata

## DOI E INDEXADORES

Seu periódico possui DOI?

Sim

Não

Indexadores (Informe os indexadores, bases de dados, diretório nos quais o periódico está indexado)

Web of Science

Scopus

Latindex

LILACS

SciELO

DOAJ

Não indexado

Outros

## CONTATOS

Endereço de e-mail (Informe o endereço de contato periódico)

URL (Informe o endereço *web* do periódico)

Perfil de redes sociais (Caso seu periódico possua perfil em redes sociais informe qual (is))

Facebook

Twitter

Instagram

Academia.edu

Outros

Caso possua, informe a(s) URL da(s) rede(s) social(is)





ISBN 978-85-7470-046-5



9 788574 700465 >

IMPRESA  
UNIVERSITÁRIA

UF *m* G